

Rigor e transcendência nas formas de Amilcar de Castro

O Espaço Cultural Marcantonio Vilaça traz para Brasília cinco obras do artista e coloca o neoconcretismo em cartaz na cidade símbolo do modernismo brasileiro.

Chapas de aço maciço que pesam toneladas chegam ao Espaço Cultural Marcantonio Vilaça para a exposição Rigor e Transcendência, do artista mineiro Amilcar de Castro. Expostas na parte externa do Tribunal de Contas da União a partir do dia 16 de outubro, as cinco obras escolhidas pelo curador Marcus de Lontra Costa são um convite para se descobrir um dos maiores expoentes do neoconcretismo brasileiro.

O trabalho de Amilcar é exemplo de uma investigação autônoma da forma, fazendo uso de cortes e dobras que modificam não só as chapas de metal oxidável, matéria-prima do artista, mas também o próprio local que ocupam, criando novos espaços com limites próprios. A ferrugem das obras é característica fundamental da sua composição, representando o encontro de dois tempos, passado e presente. Além de atacar a dureza do metal, tirando-lhe a frieza com um toque vivo, mutável.

Suas obras são reflexo de sua formação, já que estudou na primeira escola de arte moderna de Belo Horizonte e teve como professores artistas como Alberto Guignard e Franz Weissmann, conhecidos por buscarem novos padrões para a arte. Sua primeira escultura foi realizada em 1952. Desde então, criou um grande acervo com obras expostas em diversas cidades do país.

Tudo isso o transformou em um dos maiores nomes da arte moderna brasileira e, principalmente, do movimento neoconcretista, fenômeno artístico que reflete a rápida industrialização do país na década de 50. Indo de encontro ao racionalismo exarcebado dos concretistas, o neoconcretismo promoveu uma grande renovação na história da nossa arte e marca até hoje os caminhos traçados pela arte contemporânea genuinamente brasileira.

A exposição vai até o dia 14 de dezembro e conta ainda com o Programa Educativo do Espaço Cultural Marcantonio Vilaça que atende escolas públicas, privadas e público espontâneo do Distrito Federal com mediação e distribuição de material didático.

AMILCAR DE CASTRO RIGOR E TRANSCENDÊNCIA

curadoria Marcus de Lontra Costa

ABERTURA:

16 de outubro de 2012, (terça-feira), às 19h
Hall de entrada do edifício-sede do TCU

VISITAÇÃO:

De 17 de outubro a 14 de dezembro de 2012
Todos os dias, das 8h às 18h
(Acesso aos banheiros e bebedouros somente de segunda a sexta-feira)

LOCAL:

Jardim da área externa do Tribunal de Contas da União
SAFS quadra 4 lote 1, Brasília-DF
(Estacionamento gratuito em frente ao edifício-sede do TCU)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Heitor Albernaz | (61) 3316-5221
espacomarcantoniovilaca@gmail.com
tcu.gov.br/espacocultural

Realização

 **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**
Espaço Cultural Marcantonio Vilaça

Projeto

 **MLC**
MUSEU DE LINGUAGEM

Apoio Educativo

 **SINDI
LEGIS**